

Editorial

Caras(os) leitoras(es)!

Apresentamos o segundo número da nossa Revista TEL. Neste número há um dossiê que trata de temáticas filiadas à História e Cultura, composto por artigos que tratam das práticas de leitura, das relações entre imprensa e História e das atitudes perante a morte. Além disso, outros trabalhos apresentados neste volume trazem importantes contribuições sobre campos ligados aos mundos do trabalho, à literatura, à cultura afrobrasileira e à teoria da história.

André B. Dias abre o volume em artigo que discute a construção de culturas políticas a partir dos embates na imprensa, nas eleições de 1958, em Guarapuava/PR. O texto trata não apenas do conflito de opiniões de dois jornais diferentes naquele pleito, mas também da constituição da imprensa como veículo pretensamente imparcial e neutro de notícias.

Expressões de vida..., de Deuzair José da Silva discute as percepções perante a morte no Brasil colonial, especialmente, na capitania de Goiás, a partir de uma mirada de história cultural e história regional.

Ancimar Teixeira discute a leitura da obra *Os Sertões* realizada pelos integrantes do Centro Cultural Euclides da Cunha, de Ponta Grossa/PR, entre 1948 e 1952, levando em conta o veículo oficial de comunicação da própria instituição.

José D'Assunção Barros discute as relações entre objetividade e subjetividade no conhecimento histórico, levando em conta os pressupostos do positivismo e do historicismo para alicerçar o debate. Num momento caracterizado por diversos historiadores como sendo de “crise” historiográfica, este artigo retoma alguns pontos nodais para o futuro da História.

Neide dos Santos Rodrigues discute alguns aspectos do candomblé e da cultura afrobrasileira.

José Jailton Camargo e Rosemeri Moreira discutem a construção do sindicato dos trabalhadores em educação pública do Paraná em Irati/PR, levando em conta documentos internos do sindicato.

Ana Paula Guardachenski discute a relação entre História e Literatura a partir da análise de Rosa Maria Egipcíaca da Vera Cruz no romance histórico contemporâneo de Heloísa Maranhão.

A revista TEL ainda apresenta resenhas das obras de Mia Couto, *Terra Sonâmbula*, e de Marlon Jeison Salomon (org.), *Alexandre Koyré*.

Informamos que fizemos algumas alterações nas normas editoriais com o objetivo de tornar a revista mais versátil a(o) leitor(a) e a(o) autor(a), muitas vezes não habituados às normas técnicas de editoração da ABNT. A partir deste número, a TEL aceitará trabalhos elaborados de acordo com as normas de editoração Chicago e suas respectivas adaptações, apresentadas no site da revista <http://www.unicentro.br/revistatel>.

Outra decisão importante diz respeito à periodocidade da revista, que deixou de ser semestral, para se tornar quadrimestral, a partir deste volume.

Uma boa leitura.

O Conselho Editorial.